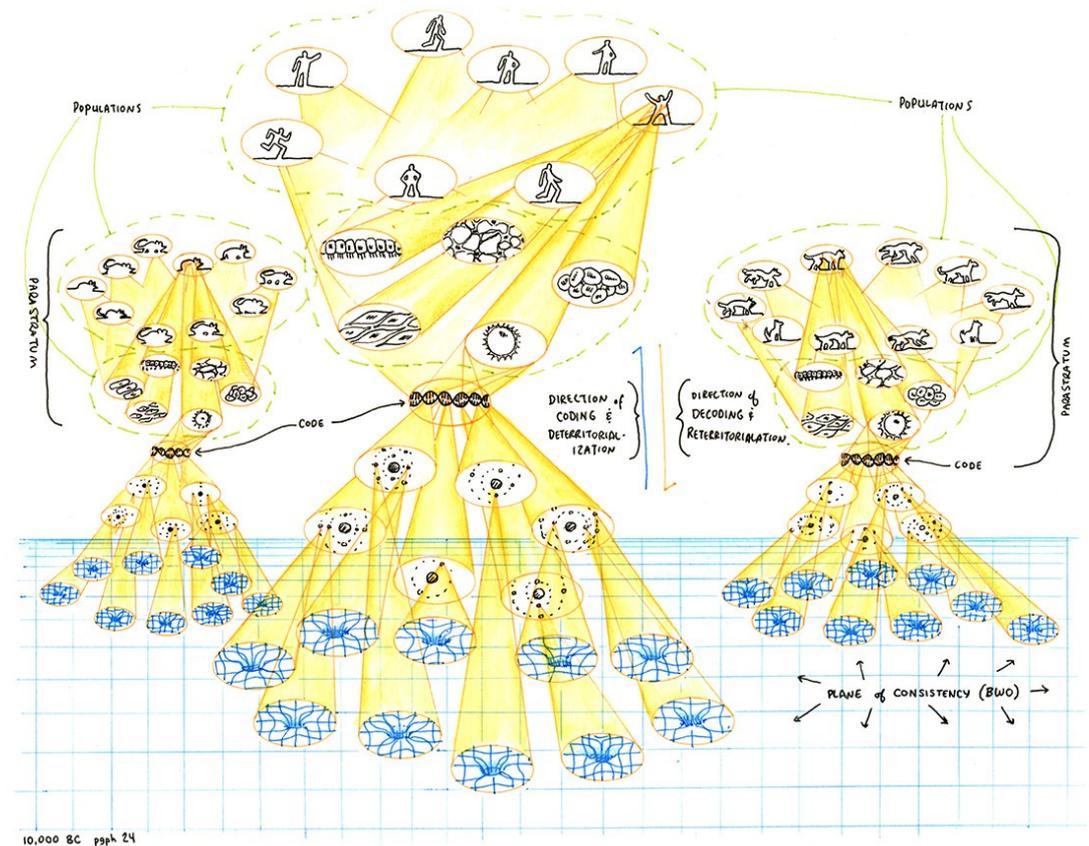


Jornalismo de Dados

Aula 01 - Introdução



Dalton Lopes Martins
dmartins@gmail.com

Faculdade de Informação e Comunicação
Universidade Federal de Goiás

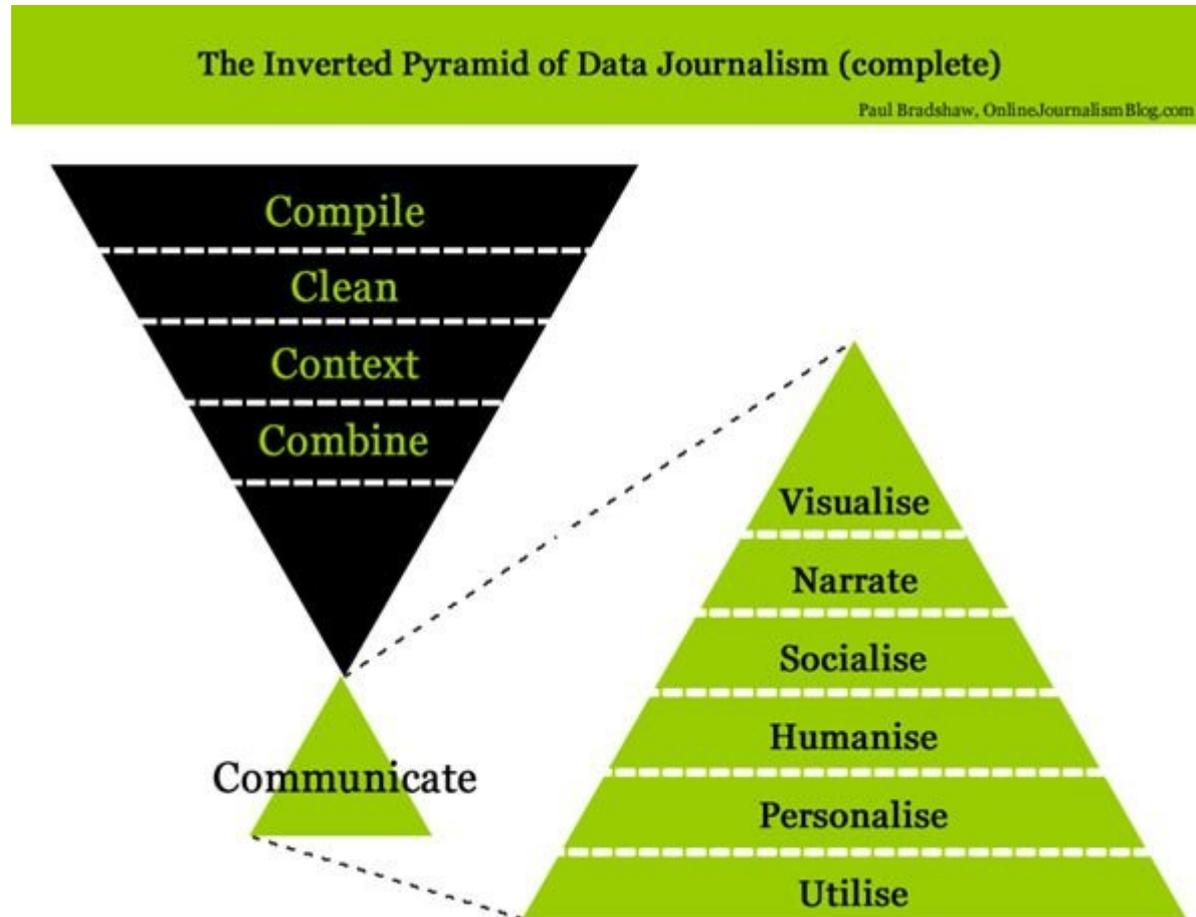
O que é Jornalismo de Dados

- Wikipedia:
 - O Jornalismo Guiado por Dados (Data-Driven Journalism) é o processo de **obtenção, construção, filtragem, análise e apresentação de bases de dados**, com o objetivo de gerar notícias.
 - Através da coleta de dados, usando técnicas das ciências sociais, e da análise de bases de dados, essa especialidade do jornalismo busca introduzir elementos do **método científico** na rotina produtiva das notícias, o que, argumenta-se, resultaria em maior objetividade e exatidão no noticiário.

O que é Jornalismo de Dados

- Wikipedia:
 - Trata-se principalmente de uma rotina produtiva, definida pelas seguintes etapas:
 - obtenção de dados,
 - filtragem,
 - visualização e
 - narração

O que é Jornalismo de Dados



Que conhecimentos precisamos..

- Introdução á visualização
- Os desafios da visualização e infografia modernas: Ética, erros, manipulação
- Princípios de design aplicados a visualização: cores, fontes, layout
- Gráficos estatísticos e mapas temáticos: Como escolher a melhor forma de codificar os dados
- A importância do texto, do jornalismo, e da narrativa em visualização
- Introdução ao Jornalismo de Dados
- Técnicas e Ferramentas para extração e análise de dados
- Jornalismo e o acesso à informação pública
- Noções de Estatística para Jornalistas
- Questões Jurídicas para uso de dados
- Big Data: nova fronteira para a inovação no Jornalismo
- Uso de dados de Redes Sociais
- Análise de casos

Gente já pensando sobre isso

- Folha de São Paulo:

- Curso de jornalismo da Folha:

O programa gratuito inclui módulos de política, economia, filosofia, ética e português, além de aulas teóricas e práticas que complementam a formação acadêmica de jornalismo, como Reportagem com Auxílio de Computador (RAC) e Jornalismo com Banco de Dados. Entre os professores já confirmados na edição deste ano estão Ramón Salaverría, da Universidade de Navarra, um dos pioneiros do ensino de jornalismo digital no mundo, e Paco Sánchez, diretor do jornal espanhol La Voz de Galicia.

- Estado de São Paulo:

- Curso de jornalismo do Estadão

Durante o programa, os participantes fazem cursos de português, de matemática, de direito, de história e de jornalismo de dados, além de publicarem um produto final.

Gente já pensando sobre isso

Journalism in the Americas
THE UNIVERSITY OF TEXAS AT AUSTIN

ENGLISH | ESPAÑOL | PORTUGUÊS

INICIO | TREINAMENTO | BLOGS | NOSSAS NOTÍCIAS | FÓRUM DE AUSTIN | QUEM SOMOS

Blog JORNALISMO NAS AMERICAS

Início > Jornalismo nas Américas

Inscrições ainda abertas para primeiro curso da ANJ com o Centro Knight: "Introdução ao Jornalismo de Dados"

Por Knight Center
[Read in English](#) [Lea en Español](#)

3 449 48 3 50

Jornalistas interessados em Reportagem com Auxílio de Computador (RAC) e jornalismo de dados podem se inscrever para o curso online "Introdução ao Jornalismo de Dados", desenvolvido pelo Programa de Qualificação Profissional da Associação Nacional de Jornais em sua primeira parceria internacional para treinamentos, estabelecida com o Centro Knight para o Jornalismo nas Américas. A atividade será ministrada em português por José Roberto de Toledo entre os dias 4 de novembro e 2 de dezembro.

"Introdução ao jornalismo de dados" apresentará aos participantes noções de RAC, diferenças entre RAC e jornalismo de dados, noções de infografia e programação para raspagem de dados e ferramentas práticas de jornalismo de dados e de criação de mapas interativos. O curso é preferencialmente voltado a jornalistas que possuam alguma experiência em uso de planilhas eletrônicas.

As inscrições podem ser feitas pelo site da ANJ até 31 de outubro, de forma individual ou em grupo, com desconto no valor cobrado por participante. Também terão desconto associados da ANJ e aqueles que se inscreverem até 3 de outubro. [Consulte aqui](#) a tabela completa com os valores do treinamento.

O curso online é dividido em módulos semanais com apresentações multimídia e links para fontes. A maior parte das atividades pode ser acompanhada nos dias e horários mais convenientes para cada estudante. Exercícios, fóruns de discussão e tarefas extras também farão parte do currículo. Os participantes devem esperar gastar de 5 a 8 horas por semana no curso. [Clique aqui](#) para conhecer o conteúdo programático de cada módulo.

Manchetes do nosso blog:
JORNALISMO NAS AMERICAS

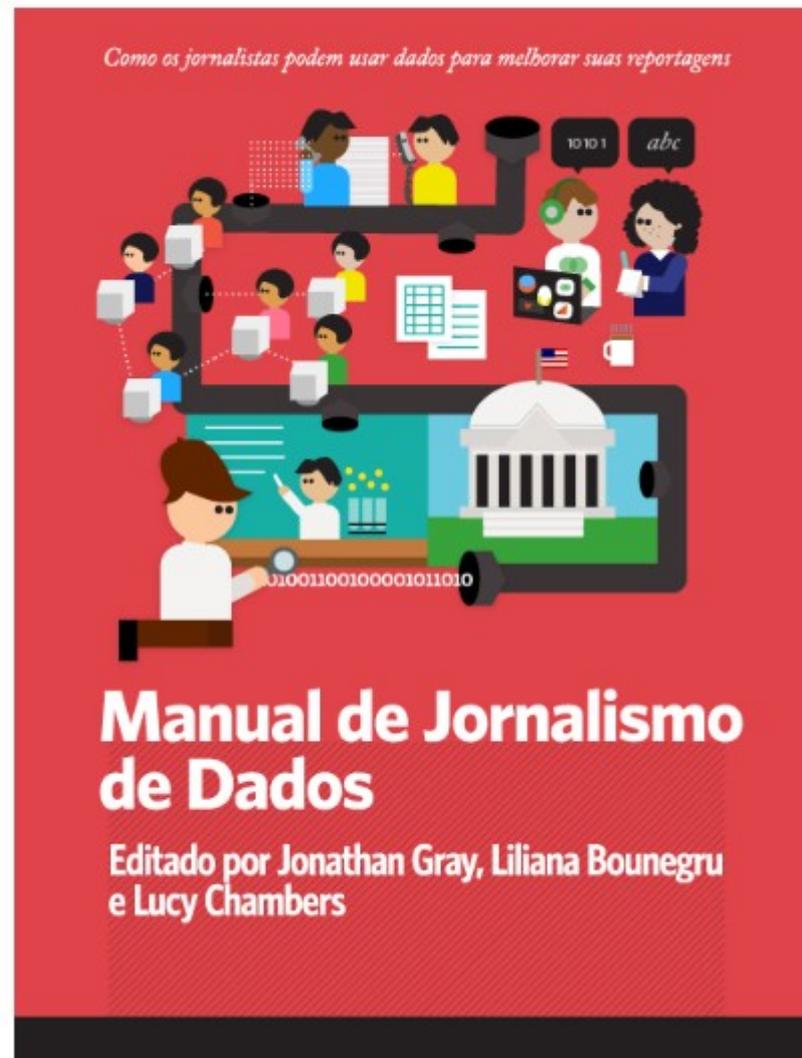
- Novo relator de liberdade de expressão da CIDH terá de lidar com oposição de Estados-membros Aug 11
- Proposta de lei quer limitar reportagens sobre crimes no norte do México Aug 07
- Como usar ferramentas de jornalismo de dados: inscreva-se agora neste novo curso online gratuito em espanhol Aug 04
- RSF pede proteção a governo de Honduras para sua correspondente no país Jul 30
- Empreendedorismo e inovação são chaves para o futuro do jornalismo na era digital Jul 28
- Repórter de emissora de TV é morto em Honduras, país apontado como um dos mais perigosos para jornalistas Jul 28
- Na Nicarágua, jornalistas pedem que governo contenha os ataques contra a imprensa Jul 22

Mais manchetes

Ajude o Jornalismo nas Américas!
Faça uma doação
para o Centro Knight

@UTCentroKnight

Gente já pensando sobre isso



Como faremos isso na UFG

- Usando uma abordagem a partir da ética Hacker:
 - **Desmistificar a tecnologia** : isso não é papo para técnicos e especialistas → é algo acessível para todos nós;
 - **Desmistificar a estatística:** usar criticamente a estatística, considerando o que nos serve, criticando seus “maus” usos e construindo alternativas
 - Se não for **divertido**, não tem por quê estar aqui: mergulharemos num mundo de dados, de visualizações, de técnicas de análise.
 - Se você não curtir isso, provavelmente você tá fazendo a disciplina errada! :-)
 - **Aulas práticas e mão na massa** → aprenderemos criando um laboratório de experimentação movido por questões que nos interessam pessoal e politicamente!

Conteúdo deste curso

Políticas informacionais e as contradições na contemporaneidade

Jornalismo investigativo

Fontes de informação na web

Extração e tratamento de dados

Ferramentas e técnicas de visualização da informação

Jornalismo de dados e textualidade

Avaliação

$$\text{MÉDIA} = (P1 + P2)/2$$

P1 – seminário;

P2 – trabalho de produção textual.

Seminário: escolha de um tema que te convoca e que você gostaria de investigar mais a fundo.

Trabalho: uma produção investigativa completa, com coleta, análise, tratamento e produção textual a partir dos dados.

Começando...

Política Informativa

- Antes, o que é política:
 - “A política baseia-se na **pluralidade dos homens.**”
 - “política trata da **convivência entre diferentes.**”
 - “(...) na política temos de diferenciar entre **objetivo, meta e sentido.** (...) A esses três elementos de todo agir político - ao objetivo que persegue, à meta que idealiza e pela qual se orienta e ao sentido que nele se revela durante sua execução - agrega-se um quarto aquele que na verdade jamais é motivo imediato do agir, mas que o põe em andamento. Vou mencionar esse **quarto elemento** de princípio do agir e com isso sigo Montesquieu que, em sua discussão sobre as formas do Estado em Esprit des Lois, descobriu esse elemento pela primeira vez. Se se quiser entender esse princípio em termos psicológicos, pode-se então dizer que é a **convicção básica** que um grupo de homens compartilha entre si, e essas convicções básicas que desempenharam um papel no andamento do agir político nos foram transmitidas em grande número, embora Montesquieu só conheça três delas - a honra nas monarquias, a virtude nas repúblicas e o medo nas tiranias.”

ARENDT, Hannah - O que é política?
Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

Política Informacional

- Então, a política informacional deve propor formas das pessoas se relacionarem entre si e no modo como a informação é produzida, distribuída e gerida;
- Define objetivos, metas, sentidos e convicções nos diversos modos possíveis de utilização da informação;
- Varia em modos:
 - Mais fechados: formas de controle e exercício de quem pode ter acesso ao quê;
 - Mais abertos: formas mais livres de circulação e oferta de dados e informações para consulta pública.

Política Informacional

- No debate político contemporâneo, há importantes e diversos movimentos em torno da disputa de **políticas informacionais mais democráticas**:
 - Lei de Acesso a Informação;
 - Leis e regulamentações em torno da Transparência Pública;
 - Movimento dos dados abertos;
 - Entre outros....
- A base de muitas dessas ações está na ampliação da possibilidade do exercício de maior:
 - **Controle social**;
 - **Inteligência coletiva**: mais gente pensando nas mesmas questões e com acesso as mesmas informações.

Política Informacional

- No entanto, é preciso tomar um certo cuidado ao analisar a maior disponibilidade de dados e informações de “livre” acesso no mundo contemporâneo:
 - O trabalho tem gradativamente migrado de característica → cada vez mais tem se tornado um **trabalho imaterial**:
 - Serviços;
 - Atenção;
 - Cuidado;
 - Produção, síntese, filtragem, seleção de informação.

Política Informacional

- A **exploração do trabalho imaterial** tem se tornado uma fonte importante de lucratividade (mais valia) nos tempos atuais:
 - Trabalho por dispositivos móveis;
 - Trabalho em redes sociais;
 - Trabalho de muitas pessoas a partir de fontes de dados gerando outras possibilidades de resolverem problemas que antes eram restritos ao domínio das empresas...

Política Informacional

- O jornalismo de dados se insere no meio desse debate:
 - Por um lado, a possibilidade de coleta de dados, análise, visualização e discussão se torna um instrumento fundamental para o exercício de outros modos de cidadania, democracia e participação social;
 - Por outro lado, a mesma estratégia amplia o potencial de tempo de trabalho e da produção simbólica por parte das pessoas, jogando um jogo que favorece a exploração da lucratividade desse trabalho.
- As tecnologias e estratégias que utilizaremos servem a esses dois modos de olhar a questão.
- Novamente, tudo vai depender aqui da política informacional que nós utilizarmos para regular e gerir nosso próprio trabalho: os objetivos, metas, sentidos e convicções que lançamos mão.

Política Informacional

- Que posição crítica podemos ter em torno disso?
- A partir de que lugar nos colocarmos nesse debate?
- Qual a posição do Jornalista e do Gestor da Informação nesse cenário?